

# Trânsito mata mais idosos no Estado

A Gazeta - 11.08.02 - p.15

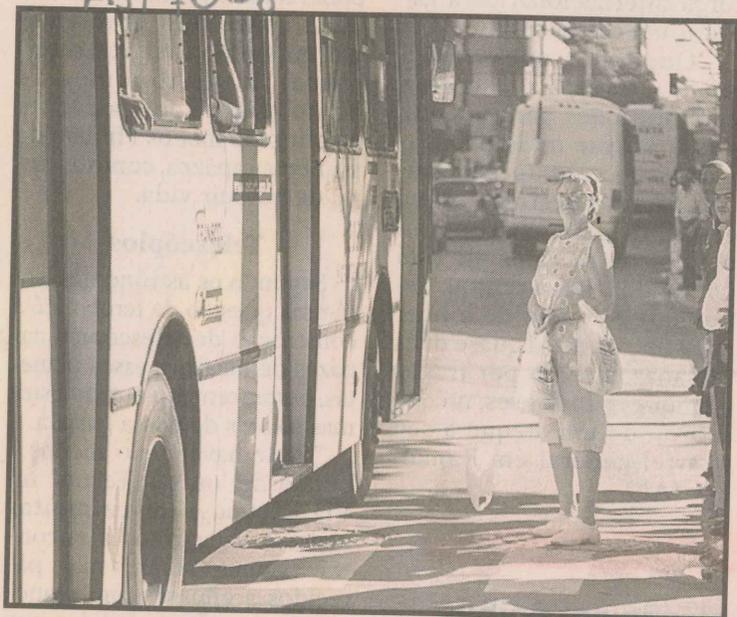
Dentre as causas externas de morte na 3ª idade está o atropelamento

ADRIANA MENEZES

O Espírito Santo está entre os Estados com maior índice de mortes por causas externas (atropelamentos, quedas em vias públicas e residências, afogamentos, homicídios, queimaduras, etc) entre a população com idade acima de 60 anos.

O resultado foi divulgado pelo Centro Latino-Americano de Estudos sobre Violência e Saúde (Claves) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A pesquisa traduz a ausência da implantação de políticas públicas voltadas ao idoso e causa apreensão, já que a população brasileira é uma das que mais envelhece devido ao aumento da expectativa de vida aliada a uma diminuição da mortalidade infantil.



Carlos Alberto da Silva

## Imprudência

Pessoas acima dos 60 anos estão mais expostas a acidentes de transporte

Entre os capixabas, a expectativa de vida é de 64,5 anos para homens e 71,7 para mulheres, segundo o Censo 2000. Dos 3,097 milhões de habitantes capixabas, 250.196 têm mais de 60 anos. "Não há qualidade de vida para o idoso", diz a pesquisadora Edinilsa Ramos

de Souza.

O Estado detém um dos maiores índices de morte por causa externa em acidentes de transporte, com 135,1 óbitos a cada 100 mil pessoas idosas o que, na avaliação de Edinilsa, é reflexo da impunidade e adequação às necessidades do idoso.

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) não possui nenhuma estatística relativa ao envolvimento de idosos em acidentes de trânsito. "A partir da utilização dos dados desta pesquisa poderemos elaborar campanhas tendo como foco a terceira idade", propôs o coronel José Serpa.

## Novidade

Para a integrante do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa de Vila Velha, Maria das Graças Cunha Gomes, os dados divulgados pela pesquisa não são novidade.

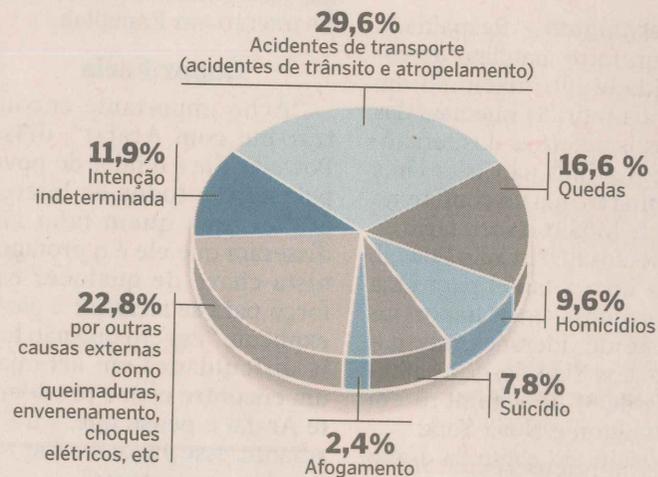
Maria, que junto com a professora Cenira Andrade atua no programa Universidade Aberta à 3ª Idade, ofertado pela Ufes, afirma que se por um lado o Poder Público dá a devida importância ao fenômeno do envelhecimento populacional, a sociedade também não procura se mobilizar para exigir o cumprimento dos direitos da pessoa idosa. "Temos leis que contemplam as necessidades do idoso que não são cumpridas", comentou.

## Idosos sob risco



Uma pesquisa do Centro Latino-Americano de Estudos sobre Violência e Saúde revelou que o risco de morte por causas externas (homicídios, atropelamentos, quedas, afogamentos, queimaduras, etc) aumentou entre os idosos nos últimos 18 anos.

### Divisão por percentual das causas externas de morte de idosos no Brasil



No Espírito Santo, a cada 100 mil pessoas com idade igual ou maior a 60 anos



135,1 morrem devido aos acidentes de trânsito



37,5 morrem em consequência de quedas em casa ou em vias públicas



22,8 são assassinados

Principais causas de morte entre a população idosa no Brasil

- 1º lugar: Doenças do aparelho circulatório
- 2º lugar: Tumores malignos
- 3º lugar: Doenças no aparelho respiratório
- 4º lugar: Doenças endócrinas do aparelho digestivo
- 5º lugar: Doenças infecciosas e parasitárias

As causas externas de morte estão entre o 6º e 7º lugar de óbitos entre a população de terceira idade no Brasil.